

SEGURANÇA DO PACIENTE NA PRÁTICA TRANSFUSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Jéssica Silveira Rios¹

Marlen Vasconcelos Alves Melo¹

Denise Tavares de Mesquita¹

Izabel Cristina Melo Moreira²

Fernanda Alves Damasceno³

Samya Rebeca Rocha Ferreira³

José Henrique Linhares⁴

Michelle Alves VAsconcelo Ponte⁵

Introdução: Segundo Silva (2009), a terapêutica transfusional é uma importante intervenção, sendo um procedimento complexo, não isento de riscos e freqüente no Centro de Terapia Intensiva – CTI, assim, torna-se essencial uma atuação profissional competente. Ferreira (2007) complementa que, os riscos envolvidos nesse processo podem ser conseqüentes de procedimentos inadequados, erros ou omissões dos profissionais responsáveis pela transfusão. **Objetivo:** reunir conhecimentos que embasem a importância do cuidado no processo de transfusão para a segurança do paciente. **Metodologia:** estudo do tipo revisão bibliográfica, que foram incluídas publicações científicas, das principais bases eletrônicas, veiculadas em periódicos de acesso livre no período de 2012 a 2014 e no idioma português, obtendo-se se três publicações. As palavras-chaves usadas foram: Segurança; Transfusão Sanguínea e Enfermagem. **Resultados:** as literaturas evidenciam que os profissionais de Enfermagem que administram transfusões de sangue e hemoderivados devem estar sempre adequadamente preparados para assumir esta responsabilidade a fim de prevenir ou reconhecer efeitos adversos ao paciente. De acordo com Fitzpatrick (1996), vários fatores podem contribuir para aumentar as chances de complicação, incluindo o tipo de componente que está sendo transfundido; as características do paciente e suas condições; o uso de equipamentos inadequados; as soluções endovenosas incompatíveis; os procedimentos inadequados e erros ou omissões por parte da equipe que presta cuidados aos pacientes. Nesse contexto, a fim de evitar agravos, chama-se a atenção para o processo de formação e educação contínua da equipe de saúde, uma vez que não haverá eficácia e segurança na utilização de hemocomponentes por profissionais desatualizados. **Conclusão:** a prática hemoterápica requer cada vez mais profissionais competentes, responsáveis e com elevado nível de conhecimento, garantindo a qualidade

e segurança do processo transfusional. Assim, rever o processo de graduação dos profissionais, em especial, médicos e de enfermeiros, investindo em capacitação permanente e atualização constante, torna-se essencial

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Fitzpatrick T. Nursing management of transfusion. In: Popovisk MA, editor. Transfusion reactions. Bethesda: AABB press; 1996. p.357-83.

Silva KFN et al. A prática transfusional e a formação dos profissionais de saúde. Rev. Bras. Hematol. Hemoter.2009

Ferreira O et al . Avaliação do conhecimento sobre hemoterapia e segurança transfusional de profissionais de Enfermagem Rev. bras. hematol. hemoter. 2007;29(2):160-167.

1.Enfermeira e Residente Multiprofissional em Urgência e Emergência INTA/SCMS;
2.Nutricionista e Residente Multiprofissional em Urgência e Emergência INTA/ SCMS 3.
Fisioterapeuta e Residente Multiprofissional em Urgência e Emergência INTA/SCMS;
4.Fisioterapeuta e Coordenador da Residência Multiprofissional em Urgência e
Emergência INTA/SCMS; 6.Enfermeira e Tutora da Residência Multiprofissional em
Urgência e Emergência INTA/SCMS.